Pequenos Agricultores Desenvolvem Negócios e Combatem a Fome em Moçambique

A venda de 100 toneladas métricas de milho ao Programa Mundial da Alimentação ressalta como um grande sucesso para os 15 pequenos agricultores que pertencem à Associação Kugarike Tangue Nhamo, uma associação de pequenos agricultores em Mavonde, Província de Manica, no centro de Moçambique.

Desde Março de 2003, o grupo de sete mulheres e oito homens tem estado a receber apoio e formação em desenvolvimento empresarial do parceiro da USAID, a ACDI/VOCA, uma organização baseada nos Estados Unidos. Com financiamento da USAID, a ACDI/VOCA prestou assistência técnica nas áreas de marketing, gestão do caixa, agricultura com base em contratos com o sector privado e gestão de uma associação empresarial. Depois de vários sucessos com pequenos negócios, a cooperativa decidiu firmar um contrato com o Programa Mundial da Alimentação, um programa das Nações Unidas que presta ajuda alimentar para o alívio da fome em situações de emergência.

Membros da Associação Kugarike Tangue Nhamo procederam à entrega formal de sacos de milho que produziram para venda ao Programa Mundial da Alimentação numa cerimónia que contou com a participação de funcionários do governo moçambicano e outros.

Foto: ACDI/VOCA

Depois de elaborar um plano de negócios com a ajuda da ACDI/VOCA, a Associação Kugarike Tangue Nhamo pediu um empréstimo para a aquisição de burros, bicicletas, sacos, balanças, registos de contabilidade e outro equipamento necessário. Estes elementos recolheram o milho de quatro locais, depois limparam-no manualmente, secaram-no ao sol e processaram-no utilizando maquinaria moderna de modo a satisfazerem os altos padrões de qualidade exigidos pelo Programa Mundial da Alimentação.

O preço de venda do contrato foi de $204 por tonelada métrica, mais do que o dobro do preço que os membros do grupo teriam recebido dos compradores locais. O milho foi formalmente entregue ao PMA numa cerimónia em Chimoio, capital provincial de Manica, em Setembro de 2004. A venda marcou a primeira vez que o Programa Mundial da Alimentação comprou milho directamente de uma cooperativa local de pequenos agricultores em Moçambique. O milho destina-se ao combate à fome causada pela seca noutros pontos do país.